

AGROPECUÁRIA CRIA 177 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS DE JANEIRO A JULHO DE 2021

O Brasil registrou criação líquida de 316.580 empregos formais em julho de 2021, conforme o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). O resultado ficou acima do registrado em junho, quando o País havia registrado saldo positivo de 309.114 novos postos. O saldo de empregos em julho é o resultado de um total de 1.656.182 admissões e 1.339.602 desligamentos. Em julho de 2020, o mercado de trabalho formal havia registrado criação líquida de 131.010 vagas.

Em julho, o setor que gerou o maior número de vagas líquidas de emprego foi o de Serviços (127.751), seguido de Comércio (74.844), Indústria (58.845), Construção (29.818) e Agropecuária (25.422).

O BEm (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda), programa instituído pelo Governo Federal em resposta à crise provocada pela Covid-19 em 2020 e que teve a sua segunda edição lançada em abril deste ano, com validade de 120 dias e, portanto, finalizada no último dia 25 de agosto, contribuiu enormemente para esse resultado. O BEm funcionou como um importante suporte, principalmente aos setores mais afetados pelas medidas restritivas de circulação de pessoas, como Serviços e Comércio, ao possibilitar um período de suspensão ou redução de contrato de trabalho e, paralelamente, exigir como contrapartida um igual período de estabilidade ao empregado. Terminado esse período de garantia provisória de estabilidade, a expectativa é que com a progressiva recuperação econômica, os trabalhadores que aderiram ao programa não precisem ser desligados.

No acumulado do ano, o número de novas vagas com carteira assinada no País alcança 1.873.427, sendo o setor de Serviços quem mais contribuiu, com 774.816 novos postos de trabalho, seguido da Indústria (399.222 vagas), Comércio (314.210), Construção (209.100) e Agropecuária (176.674). Ressalte-se que o resultado para Agropecuária teve um crescimento de 107% em relação ao acumulado de janeiro a julho de 2020. Esse é o melhor saldo líquido de empregos no período para o setor desde 2011.

Além disso, mais uma vez destacamos o desempenho do setor Agropecuário no acumulado dos sete primeiros meses de 2020, quando o setor registrava criação líquida de 85.446 novos empregos. Em relação aos demais setores da economia, apenas a Construção registrava um pequeno saldo líquido de 8.800 empregos e todos os demais registravam forte perda de postos de trabalho no período: Serviços (-508.135), Comércio (-426.091) e Indústria (-184.003).

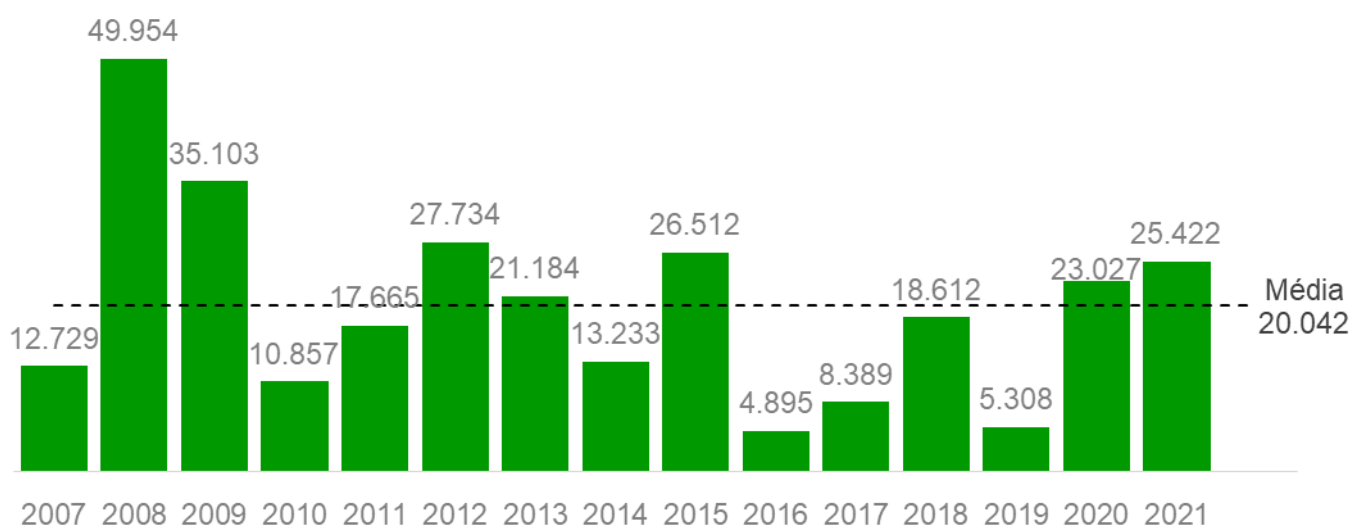
Dessa forma, ao contrário dos demais setores da economia, onde a criação de vagas de trabalho em 2021 tem representado, em grande medida, a recuperação da intensa perda de empregos no ano passado, o número de novas vagas abertas na Agropecuária entre janeiro e julho de 2021 se soma ao resultado positivo registrado em igual período de 2020. Isso significa que contabilizados ambos períodos – saldos acumulados de jan-jul/2020 e de jan-jul/2021 –, a Agropecuária é o setor que apresenta maior contribuição para o emprego formal no País.

Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em Julho – Setores de Atividade

Setores	Saldo	%
Serviços	127.751	40,4%
Comércio	74.844	23,6%
Indústria	58.845	18,6%
Construção	29.818	9,4%
Agropecuária	25.422	8,0%
Total	316.580	100,0%

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Gráfico 1 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária no Mês de Julho



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas no Acumulado de Jan-Jul – Setores de Atividade

Setores	Saldo Líquido (jan-jul 2020)	Saldo Líquido (jan-jul 2021)
Agropecuária	85.446	176.674
Construção	8.800	209.100
Indústria	-184.003	399.222
Comércio	-426.091	314.210
Serviços	-508.135	774.816
Total	-1.024.092	1.873.427

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Do ponto de vista de distribuição geográfica dos novos postos de trabalho com carteira assinada no setor Agropecuário, a região Sudeste segue como grande destaque, com a criação de 14.974 vagas em julho. Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sul registraram crescimento de 5.098, 3.970, 771 e 609 postos de trabalho, respectivamente.

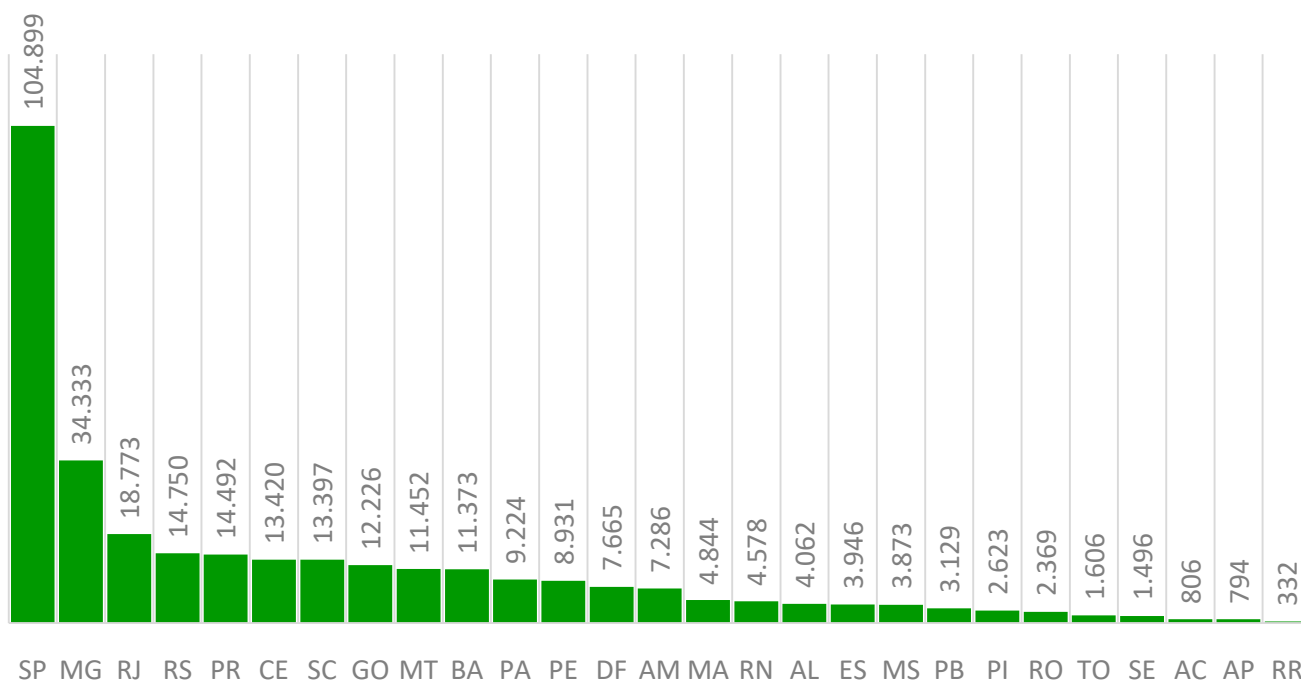
Tabela 3 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Julho

Região	Saldo	%
Sudeste	14.974	58,9%
Nordeste	5.098	20,1%
Centro-Oeste	3.970	15,6%
Norte	771	3,0%
Sul	609	2,4%
Brasil	25.422	100,0%

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

O estado de São Paulo segue como com maior contribuição na geração de empregos no País, sendo responsável pela criação de 104.899 novas vagas. Em seguida, ficou Minas Gerais (34.333) e Rio de Janeiro (18.773). No mês de julho, todos os estados da federação registraram criação líquida de emprego, considerando todos os setores de atividade da economia.

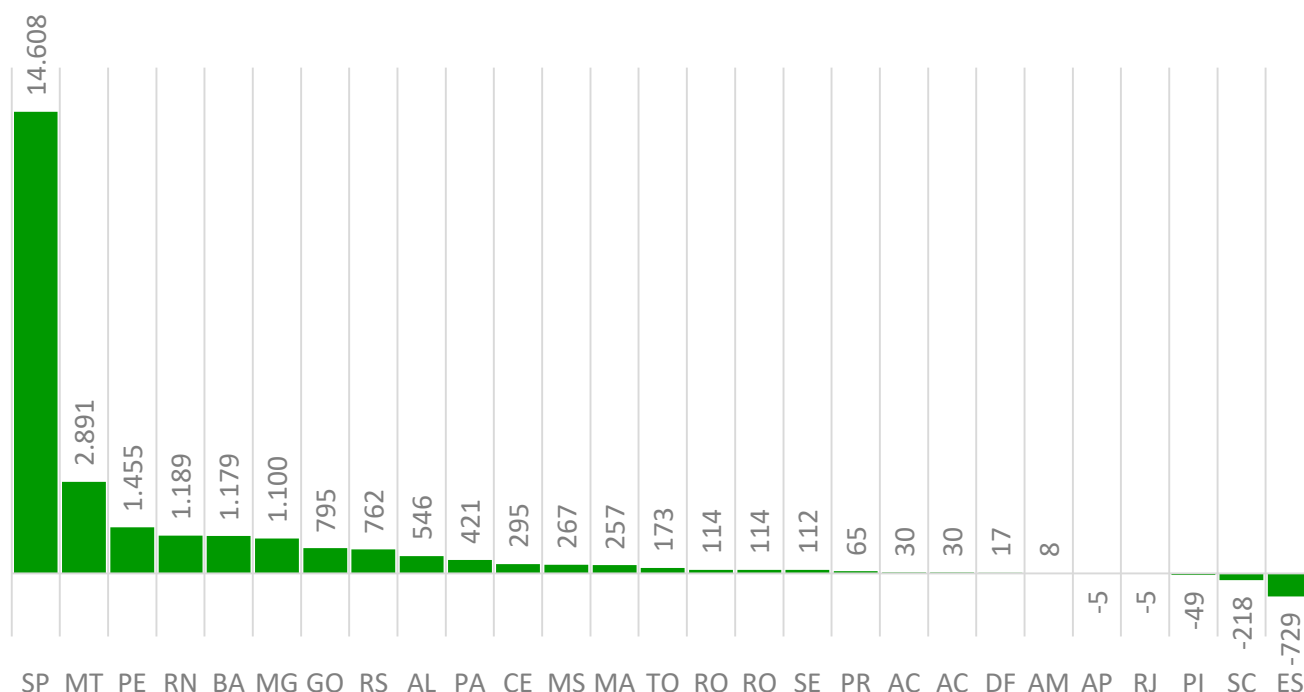
Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas Total em Julho de 2021 por Estado



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

No caso do setor agropecuário, São Paulo foi o estado com maior geração de empregos em julho, com criação de 14.608 novas vagas. Outros estados com destaque no crescimento no número de postos de trabalho foram Mato Grosso (2.891), Pernambuco (1.455) e Rio Grande do Norte (1.189). Por outro lado, em julho, houve perda líquida de vagas no setor em cinco unidades da federação: Rio de Janeiro e Amapá (ambos com 5), Piauí (49), Santa Catarina (218) e Espírito Santo (729).

Gráfico 3 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Julho de 2021 por Estado



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram para o bom resultado de julho foram:

- Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: 4.332
- Cultivo de Soja: 4.201
- Cultivo de Laranja: 2.853
- Criação de Bovinos para Corte: 2.598
- Cultivo de Alho: 1.906

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisângela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Fernanda Schwantes – Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica